

# Tipos e Agentes Dispersores de 26 Espécies Arbóreas Oriundas da Regeneração Natural em Áreas Mineradas na Amazônia, Porto Trombetas, Oriximiná, Pará

Ariana Kelly Mota Gemaque

Orientador: Msc. Rafael de Paiva Salomão  
Período do Estágio Voluntário: março/05 a março/07

As espécies evoluíram para conduzir as sementes ou frutos às áreas de estabelecimento preferencial, através de fatores bióticos ou abióticos. A interação entre a fauna e a vegetação é de fundamental importância dentro do processo de recuperação de áreas degradadas. Na Floresta Nacional de Saracá-Taçüera/Ibama, em Porto Trombetas, Oriximiná, Pará, a Mineração Rio do Norte (MRN) promove a extração da bauxita desde 1979. Após a lavra, faz-se necessário restaurar a paisagem florestal. Em 2001, houve o monitoramento da regeneração natural nas áreas anuais de restauração florestal da MRN. Todo indivíduo arbóreo com altura total de 1,5 m foi registrado, identificado e medido o DAP (diâmetro do tronco a 1,3 m do solo) e a altura total. As medições são feitas a cada dois anos, em parcelas permanentes. O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento dos agentes dispersores em áreas de restauração florestal após a lavra da bauxita de 26 espécies arbóreas oriundas da regeneração natural. A grande maioria das espécies foram dispersas por animais (90 %), seguida da dispersão balocórica (7 %) e da dispersão feita pelo vento (3 %). *Vismia latifolia* (Choisy) foi a espécie que teve maior número de indivíduos (323); possui dispersão zoocórica (característica de florestas tropicais), tendo as aves como agente dispersor, as quais contribuíram bastante para a dispersão das sementes, uma vez que são animais de volume corpóreo relativamente leve, tendo facilidade de deslocamento. Em seguida, *Bellucia grossularioides* ((L.) Triana), com 234 indivíduos, que também possuem dispersão zoocórica. Em último lugar ficou *Sclerolobium paniculatum* (Mart.ex.Tul Benth.), com ocorrência de 10 indivíduos nas parcelas permanentes da regeneração natural, com dispersão pelo vento. Como sabido, a dispersão natural é um processo muito importante também para a recuperação de áreas degradadas. No processo de restauração florestal em áreas degradadas por mineração, a dispersão pelos animais foi o que mais facilitou o processo de regeneração natural das espécies arbóreas, seguida da dispersão balocórica e da dispersão pelo vento.